

# Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS  
SABADO, 8 DE MARÇO DE 1969 N.º 16 600 ANO 48.º UM ESCUDO

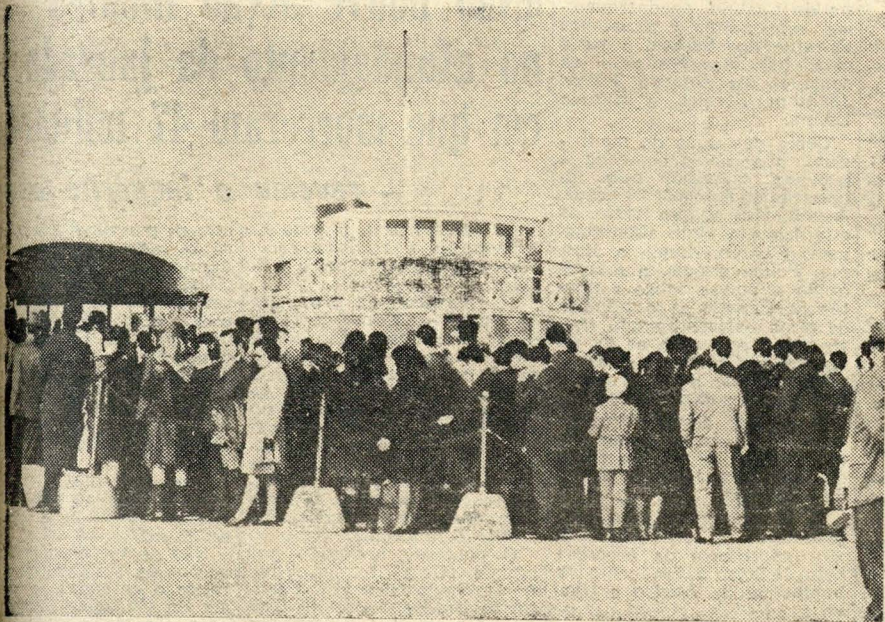
COMPRE LOTARIA

NO

**CAMPIÃO**



A CASA DA SUA DO AMPARO  
QUE TEM SIDO O AMPARO DE MUITA CASA



O subito aquecimento provocado pelo sol radioso, esta manhã, depois de pronunciado arrefecimento nocturno, provocou, como é vulgar em circunstâncias semelhantes, nevoeiro que afectou toda a zona ribeirinha da cidade. De sublinhar que a névoa atingiu densidade fora do vulgar e a visibilidade ficou muito reduzida, pelo que se registaram dificuldades no trânsito automóvel nas ruas junto à margem do Tejo e, no rio, só navegaram os barcos que dispõem de radar. Assim, foram muito prejudicadas as pessoas que usam os transportes entre ambas as margens.

## Dia Mundial da Mulher

### Um longo caminho até à maioridade autêntica

Qual a condição actual da mulher portuguesa? Que estatuto é o seu (hoje que se celebra o Dia Mundial da Mulher) numa sociedade em

permanente mutação, mas tão imbuida ainda de preconceitos e prevenções — digamos a palavra: tão «masculina»? Recolhemos vários depoi-

mentos a propósito do tema. Parecem unanimes num ponto: a mulher portuguesa tem um longo caminho a percorrer, já que a sua maioridade é «comedita» e subsistem de permelo «os restos de deferência e de desprezo do antigo paternalismo», como adverte a romancista Maria Isabel Barreno.

«Nos nossos dias», diz também claramente um grupo de mulheres de Coimbra, «muito há ainda a fazer em favor da mulher. É necessário que nós (...) tomemos consciência disso e procuremos contribuir para a solução dos problemas que nos são comuns».

A recente extensão do voto feminino veio assentar em novas bases a possível — e desejável — discussão destes

(Continua na ultima página)

(Continua na página central)

## O PRESIDENTE DO CONSELHO NO REGRESSO DO ALGARVE VISITOU AS OBRAS DO PLANO DE REGA DO ALENTEJO

FARO, 8 — Dos numerosos contactos que o sr. Presidente do Conselho estabeleceu, desde que ontem, às 16 e 20, chegou ao aeródromo desta capital de distrito, ficou, às populações que o aclamaram em Portimão, Silves, Lagos, Vila do Bispo, Barão de S. Miguel, Barão de São João e Bensafim, a convicção de que a sua visita significará o advento de medidas de auxílio, rápidas e eficazes.

Na verdade, o prof. dr. Marcello Caetano esteve nos locais mais atingidos, e verificou, por exemplo, que, em Portimão, foram já detectadas muitas mais casas cujo perigo de derrocada aumentou muito nos últimos dias. O Chefe do Governo trocou

HOJE 32 PÁGINAS  
VISADO  
PELA CENSURA

## O MAREMOTO NAS CELEBES

# SEISCENTOS MORTOS

DJAKARTA, 8 — (R.) — A agência Antara anunciou hoje que em consequência do sismo que abalou, há dias, a costa ocidental da Indonésia, nomeadamente as ilhas Celebes, há pelo menos 600 pessoas desaparecidas, que se julga terem morrido devido ao maremoto que flagelou a costa.

O maremoto ocorreu no dia 23 de Fevereiro e sentiu-se com maior violência no Sudoeste das Celebes, próximo de Madjene.

No princípio de Março, os habitantes que vieram da área do desastre afirmaram que mais de duas mil pessoas saíram das zonas costeiras para fugir às marés sísmicas a seguir ao abalo. Com estas marés foram arrasadas quatro aldeias.

Hoje, a agência Antara, referindo-se a notícias dadas pelo pessoal de salvamento, diz que a maior parte dos desaparecidos deve ter sido arrastada pelas vagas, tendo sido encontrados já 18 corpos a flutuar ao largo da costa.

O governador das Celebes coronel Achmad Lamo, declarou que havia cerca de 60 000 pessoas sem alojamento.



A sr. Golda Meir, que aceitou tornar-se primeiro-ministro de Israel

## GOLDA MEIR: A paz com os árabes só através de conversações directas

Entrevista concedida a Alfred Friendly Exclusivo «Washington Post»-«D. L.»

JERUSALÉM — Golda Meir, cuja escolha para novo primeiro-ministro de Israel parece definitiva, disse não acreditar que das conversações de grandes potências possa emergir qualquer hipótese de solução para o con-

flicto do Médio Oriente. Quando lhe perguntaram se acreditava que a República Árabe Unida fosse induzida pela União Soviética a aceitar condições, ela respondeu: «Isso nunca sucederá».

## UMA TESTEMUNHA: SIRHAN tinha crises de nervos quando se falava de judeus

LOS ANGELES, 8. — (F. P. e R.) — No julgamento de Sirhan, assassino do senador Robert Kennedy, começou a audição das testemunhas de defesa.

John Stratham, antigo camarada de aula do réu, disse que a personalidade deste tinha mudado logo a seguir à queda que dera de um cavalo, em Setembro de 1966. Sirhan começou então a mostrar mau génio. John Weidner, proprietário da mercearia em que o réu trabalhou durante seis meses, disse que Sirhan foi sempre de uma honestidade irrepreensível, mas o réu tinha crises de nervos sempre que se falava de judeus e de Israel. Tinha-se ido embora depois de uma zanga com ele, Weiner, a propósito deste ter dito que, como guerrilheiro no seu país (Países Baixos) contra os nazis, salvara vários judeus.

Uma outra testemunha de defesa declarou ter Sirhan

gritado «Kennedy, filho de uma cadela», momentos antes de ferir mortalmente o senador, em Junho passado.

A testemunha foi a décima segunda a descrever o estado de espírito do acusado no momento do crime. As suas declarações parecem descrever um estado diametralmente oposto ao aspecto normal que aparentemente as quatro testemunhas chamadas pelo acusador publico evidenciaram.

Uma delas, electricista que trabalhava no hotel, declarou que Sirhan se tinha aproximado dele com um copo na mão e que parecia ter estado a beber. No entanto, em Junho passado, a mesma testemunha tinha declarado ao procurador que o acusado lhe parecera intoxicado.

O julgamento continua na próxima segunda-feira. Serão convocados cinco psicólogos e psiquiatras para descrever o estado psíquico de Sirhan no momento do crime.

Golda Meir acrescentou: «Se a Rússia fosse capaz de preparar um plano de paz aceitável para nós, e tivesse suficiente influência junto do presidente Nasser para o levar a aceitar, então ela teria poder suficiente para lhe dizer: Senta-te com os israelitas e faz a paz directamente».

A tese de Golda é que o único caminho possível para a paz com os árabes são as conversações directas.

Ela disse que os árabes ainda não estão preparados para viver em paz com Israel e aceitá-lo como um

(Continua na 12.ª página)

**Diário de Lisboa** Propriedade de Renascença Gráfica, S A R L  
 Editor: João C. de Sá  
 Sede: Rua Luz Soriano, 44  
 Telex: 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5  
 Publicidade: 3 42 21  
 End Telex: DIBOIA: Telex 1363  
 Lisboa 2 — Portugal

# A visita ao sul do País do Presidente do Conselho

**O tempo**

**INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL**

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Lisboa, 16,6; mínima: Penhas da Saúde, -3

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado; o vento era fraco; havia nevoeiro em várias regiões

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 6°; Faro, 11°; Funchal, 16°; Lisboa, 9°; Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 9°; Porto, 6°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 3°; na água do mar: 13,6

**PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ**

Céu pouco nublado, tornando-se gradualmente muito nublado; vento fraco, tornando-se moderado de Sudoeste durante a noite; períodos de chuva a partir da noite, em especial nas regiões do Norte e Centro.

**Amanhã**  
 Nascer às 7 e 58  
 Ocaso às 19 e 37

**MARES:**

PREIA-MAR: Dia 8 — 6 e 39 (3,9 m); 19 e 02 (3,8 m); Dia 9 — 7 e 21 (3,7 m); 19 e 47 (3,6 m); Dia 10 — 8 e 13 (3,5 m); 20 e 43 (3,4 m); BAIXA-MAR: Dia 8 — 0 e 10 (0,9 m); 12 e 35 (0,9 m); Dia 9 — 0 e 53 (1 m); 13 e 20 (1,2 m); Dia 10 — 1 e 40 (1,3 m); 14 e 06 (1,4 m).



O prof. Marcello Caetano em Vila do Bispo

## CIENTISTAS AMERICANOS OBSERVAM NO ALGARVE OS EFEITOS DO SISMO

Vinda dos Estados Unidos, chegou a Lisboa uma missão de cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, que no Algarve procederá a observações de interesse para o estudo do sismo que

ocorreu na madrugada do dia 28 de Fevereiro. A missão, que é chefiada pelo dr. Paul Reasenber, era aguardada no aeroporto pelos srs. dr. A. Silva de Sousa, director geral do Serviço Meteorológico Nacional, dr. Alfredo Mendes, director dos Serviços de Geofísica do mesmo Serviço, e prof. dr. Carlos Teixeira e dr. João Pacheco, da Faculdade de Ciências de Lisboa. Acompanhada pelo sismologista dr. Vitor de Sousa Moreira, a missão seguiu para Lagos.

(Continuação da 1.ª página)

cem presentemente as escolas e as igrejas, além das habitações.

### Ainda não foi feita a estimativa dos prejuízos provocados pelo sismo

Entretanto, o secretário do ministro das Obras Públicas, sr. eng.º Baptista Neves, que também faz parte da comitiva, declarou ao nosso jornal que «a delicadeza do problema está a merecer ao Governo a melhor atenção» e que seriam «imediatamente requisitadas casas pré-fabricadas para acudir aos casos de maior urgência».

— No entanto — sublinhou o sr. eng.º Baptista Neves — é preferível que a maioria dos sinistrados espere algum tempo mais até que se possa dispor de casas definitivas, porque o custo relativamente elevado de cada casa pré-fabricada (cerca de 60 contos) não é economicamente rentável, dado que o seu tempo de boa duração não ultrapassa três anos.

As brigadas dos Serviços de Urbanização do distrito de Faro e do Instituto Nacional de Assistência à Família continuam, entretanto, a sua estimativa dos prejuízos nas zonas mais atingidas pelo sismo, e sabe-se que ascende já a várias centenas o número de casas arruinadas ou que carecem de demolição imediata.

### Almoço na barragem de Santa Clara

PORTIMÃO, 8 — O sr. prof. dr. Marcello Caetano prosseguiu, esta manhã, a sua visita oficial ao Sul do País.

Cercas das 9 horas, o sr. Presidente do Conselho, acompanhado dos srs. eng.º Ruy Sanches, dr. César Moreira Baptista e eng.º Palma Carlos (respectivamente, ministro das Obras Públicas, secretário de Estado da Informação e Turismo e director-geral dos Serviços Hidráulicos) e comitivas, abandonou o Hotel Algarve, onde pernoitou, para visitar as obras hidro-agrícolas do distrito de Beja, incluídas no Plano de Rega do Alentejo.

Nestas visitas, o prof. dr. Marcello Caetano foi acompanhado pelos governadores civis de Faro e Beja e pelo presidente da Câmara Municipal de Faro.

Durante o extenso percurso, o cortejo automóvel foi aclamado pelas populações, que saudaram o novo Chefe do Governo.

Pouco passava das 10 horas quando o prof. dr. Marcello Caetano chegou a São Teotónio, no concelho de Odemira, onde observou a vasta zona que vai ser regada após a conclusão das obras do aproveitamento hidro-agrícola da barragem de Santa Clara, que se encontram em adiantado estado de acabamento e estão incluídas no Plano de Rega do Alentejo.

Depois de percorrer a vasta zona, o Presidente do Conselho seguiu para o estaleiro da barragem de Santa Clara, passando por Odemira, Talegos e Santa Clara-a-Velha. A população aglomerou-se em todo o percurso ostentando distícos de saudação ao prof. dr. Marcello Caetano.

Na barragem, o Chefe do Governo foi cumprimentado pelo engenheiro-director e engenheiros residentes, que lhe fizeram uma descrição pormenorizada da obra terminada a visita o Presidente do Conselho foi obsequiado com um almoço, oferecido na barragem pelo director-geral dos Serviços Hidráulicos.

### Nas barragens do Monte da Rocha e do Roxo

A viagem presidencial a terras do Algarve e do Alentejo prosseguiu à tarde com uma visita à barragem do

Monte da Rocha, no concelho de Ourique, passando em cortejo por Santa Luzia, Martinho das Amoreiras, nórias e pela sede do concelho. Naquela barragem, o prof. dr. Marcello Caetano foi cumprimentado pelos presidentes das Câmaras Municipais de Ourique e de Odemira, respectivamente dr. João Margarido e José Henriques Lopes, e outras entidades, civis, militares, eclesiásticas dos dois concelhos.

A viagem prosseguiu pelo concelho de Aljustrel. O Chefe do Governo esteve na barragem do Roxo, onde recebeu pelo engenheiro-director da obra, presidentes das Câmaras Municipais de Aljustrel, Beja e Faro do Alentejo, respectivamente, drs. José Sattuy, Fernando Nunes Ribeiro Santos Matos; dr. António Façanha, presidente da Junta Distrital e outras entidades oficiais e particulares dos três concelhos.

Após ter ouvido uma breve exposição sobre a obra, o sr. prof. dr. Marcello Caetano percorreu a pé todo o estaleiro e, depois, de automóvel toda a albufeira.

Depois, acompanhado da sua comitiva, o Chefe do Governo seguiu para Évora onde dormirá.

O regresso do sr. prof. dr. Marcello Caetano a Lisboa está previsto para amanhã ao fim da tarde.

## Efectuaram-se os funerais do presidente e do motorista da Câmara Municipal do Porto

PORTO, 8 — Constituíram profunda manifestação de pesar, os funerais do presidente da Câmara Municipal do Porto e do seu motorista, que anteontem foram vítimas de acidente perto de Albergaria-a-Nova, como foi largamente noticiado.

Com grande acompanhamento, os funerais saíram do edifício da Câmara pelas 14 e 30, seguindo as urnas em viaturas dos bombeiros. Seguiam-se as mais destacadas individualidades e suas representações e muito povo.

Na igreja da Trindade, para onde se dirigiram os funerais, foi rezada missa de responso pelo sr. D. Florentino de Andrade e Silva, administrador apostólico da diocese.

Seguidamente, em cortejo a pé, seguiram as duas urnas para o cemitério de Agramonte. Ali, na secção da Ordem de S. Francisco ficou sepultado o presidente do Município. O motorista foi depois conduzido para o cemitério do Prado do Repouso.

Fizeram-se os 2 funerais em conjunto até ao primeiro daqueles cemitérios porque o município não quis separar as homenagens aos seus dois servidores. Esta atitude calou profundamente no sentir da população.

Entre as numerosas individualidades que se integraram nos préstitos, destacavam-se os srs. ministros do Interior, das Corporações e das Comunicações; o presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa; entidades oficiais do Porto; governadores civis e outras entidades de diversos pontos do País.

O Presidente da República fez-se representar pelo sr. general Júlio Pereira, comandante da 1.ª Região Militar e o Presidente do Conselho pelo ministro do Interior. Também os ministros dos Negócios Estrangeiros, da Justiça, da Economia e das

Obras Públicas se fizeram representar.

### «Já não é totalmente desfavorável» o estado do governador civil

As 9 horas foi fornecida à imprensa, pelo sr. prof. varo Rodrigues, director Hospital de S. João o quinto boletim sobre o estado de saúde do sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge:

«O sr. governador civil está numa noite calma e as horas o seu estado mantém-se estacionário com as mesmas características de persistências e temperaturas. Exames analíticos mostram uma certa melhoria em relação à véspera. Por isso mesmo, dentro da extrema gravidade do seu estado, detidas já 36 horas sobre oente e cerca de 30 horas de intervenção cirúrgica de dizer-se que o estado estacionário ou que já não é totalmente desfavorável».

### Dez manequins vão passar 80 fatias no Casino Estoril

Patrocinada pela Rainha Bulgária, realiza-se na próxima quinta-feira no Casino Estoril, com início às 10 horas, uma passagem de modas cujo produto reverta a favor da nova escola embaixadas das «Filhas de Maria Xiliadora». Trata-se de acontecimento que terá de relevo nos meios modas, pois serão apresentados dez manequins 80 metros exclusivos das casas Paris Baccarat, Mark K. Pisanti, Pauletie, Buzza Dejac, etc., cedidos pela «Ligue» Harriet Hubbard Ayer. No decorrer da passagem modelos serão também apresentados os novos penteados a «maquillage» Harriet Hubbard Ayer para a Primavera.

**Conta Universitária**  
**BANCO DO ALENTEJO**

**ACENDEDORES AUTOMÁTICOS**

**JUNKERS**

**JUNKERS**

PARA APLICAÇÃO EM  
**ESQUENTADORES • CALDEIRAS**  
**FOGÕES OU QUALQUER QUEIMADOR DE GÁS**

À DISPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL E ESTRANGEIRA